

O destino da rodoviária

D.F. Brasília

POREIRO BRAZILIENSE

A privatização da Estação Rodoviária de Brasília é uma decisão que está em aberto para ser avaliada, em sua conveniência, em termos de interesse público, pelo Governo do Distrito Federal. Inscrição entre uma das obras de maior vulto no contexto urbano da Capital da República, ali se concentram usos e serviços essenciais para a comunidade brasiliense e por consequência a sua funcionalidade deve ter um desempenho otimizado no sentido de oferecer conforto a sua diversificada clientela.

Conservá-la de forma racional para que suas instalações mantenham um padrão de funcionamento normal é providência elementar para qualquer conjunto de utilidade pública e uso permanente, tornando-a útil e prestante para o bom desempenho dos serviços que realiza à coletividade.

Seu funcionamento se efetivou desde a inauguração de Brasília. A sua administração, por outro lado, já experimentou múltiplas opções. Os seus espaços sofreram ao longo dos últimos 30 anos profundas modificações, com o loteamento das áreas comerciais se proces-

sando sem as devidas obediências ao projeto original de sua ocupação.

Os altos níveis de demanda para sua utilização não tiveram, até aqui, uma correspondente preocupação de manter em dia a sua conservação. Em decorrência, a sua estrutura, as suas instalações físicas e os seus equipamentos sofreram um desgaste excessivo. Deteriorou-se, em que pese ter sofrido uma reforma abrangente, onde se processaram mudanças profundas em seu projeto original, sem contudo reverter as agressões decorrentes do tempo.

A privatização, por isso mesmo, não pode ser encarada como um fim em si mesma ou uma alternativa inspirada em modismos. O processo decisório, assim sendo, deverá ser produto de profundas reflexões e maduras avaliações onde a sua destinação final, que é o povo, fixe as prioridades a serem estabelecidas e os procedimentos a serem levados a efeito para recuperá-la em plenitude. Essa tomada de posição deve consultar única e exclusivamente a interessada maior, representada pela população de Brasília e das cidades-satélites, objetivando a eficiência e o conforto na sua serventia.